



As possibilidades e os desafios no manejo sanitário de aves: um estudo realizado no sindicato de trabalhadores (as) da agricultura familiar de Andorinha, Bahia

The possibilities and challenges in poultry health management: a study carried out at the family farming workers' union of Andorinha, Bahia

Karina De Araújo Rocha¹

Licencianda no Instituto Federal Baiano (IF Baiano) – Campus Senhor do Bonfim/ Bahia, Brasil <https://orcid.org/0009-0000-2723-2117>, karina.araujo2028@gmail.com

Rosângela Caires Viana²

Professora no Instituto Federal Baiano (IF Baiano) – Campus Senhor do Bonfim/ Bahia, Brasil, <https://orcid.org/0009-0006-4776-9986>, rosangela.viana@ifbaiano.edu.br

Izabela Azevedo³

Professora no Instituto Federal Baiano (IF Baiano) – Campus Senhor do Bonfim/ Bahia, Brasil, <https://orcid.org/0000-0002-0707-7567>, izabela.azevedo@ifbaiano.edu.br

Resumo

O artigo relata a experiência do estágio supervisionado III do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do IF Baiano, campus Senhor do Bonfim, realizado no Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar de Andorinha (SINTRAF), entre 18/09/2024 e 18/12/2024. Voltado para espaços não formais de educação, o estágio integrou conhecimentos das Ciências Agrárias com práticas de Educação do Campo e Extensão Rural. O objetivo norteador foi compreender os desafios e as possibilidades no manejo sanitário de aves na agricultura familiar, visando à implementação de ações de assistência técnica. Adotou-se como estratégia metodológica a abordagem qualitativa e a pesquisa-ação, com palestras e entrevistas para identificar práticas e demandas locais. Os resultados apontaram manejo predominante de aves soltas, falta de vacinação e controle de vetores, destacando a necessidade de práticas sanitárias mais eficazes. Essa troca de conhecimentos com os agricultores (as) proporcionou uma experiência teórico-prática valiosa na vivência do estágio supervisionado.

Palavras-chaves: Agricultura Familiar; Espaço não formal da educação; Estágio Supervisionado; Manejo sanitário; Prática reflexiva.

Abstract

The article reports the experience of supervised internship III of the Degree in Agricultural Sciences at IF Baiano, Senhor do Bonfim campus, held at the Union of Workers of Family Agriculture of Andorinha (SINTRAF), between 09/18/2024 and 12/18/2024. Aimed at non-



formal education spaces, the internship integrated knowledge of Agricultural Sciences with practices of Rural Education and Rural Extension. The guiding objective was to understand the challenges and possibilities in poultry health management in family farming, aiming at the implementation of technical assistance actions. The qualitative approach and action research were adopted as a methodological strategy, with lectures and interviews to identify local practices and demands. The results showed predominant management of loose birds, lack of vaccination and vector control, highlighting the need for more effective sanitary practices. This exchange of knowledge with farmers provided valuable practical theoretical experience in the experience of the supervised internship.

Keywords: Family Farming; Non-formal education space; Supervised Internship; Sanitary management; Reflective practice.

1 Introdução

Apresenta-se, neste estudo, um relato de experiência a partir da vivência de estágio supervisionado III, do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, do Instituto Federal Baiano (IF Baiano), campus Senhor do Bonfim, Bahia. O estágio supervisionado III é direcionado para os espaços não formais da educação, articulando os conhecimentos das Ciências Agrárias com práticas da Educação do Campo, e de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

O estágio supervisionado III, realizado em espaços não formais da educação, é obrigatório na grade curricular do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, assumindo um papel fundamental na formação de professores. Através da imersão em um espaço não formal, o (a) estudante tem a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso e vivenciar como os espaços não formais, como por exemplo, ONGs, Sindicatos, Associações, Cooperativas, atuam na defesa dos direitos dos(as) produtores(as) da agricultura familiar.

Este estágio supervisionado III foi realizado no Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar de Andorinha, Bahia - SINTRAF, durante o período de 18/09/2024 a 18/12/2024. O referido estágio, envolveu atividades práticas junto aos técnicos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) com seu desenvolvimento em comunidades rurais do município de Andorinha e participação ativa de alguns agricultores (as) familiares sindicalizados.

Andorinha é uma cidade que faz parte do território de Identidade do



Piemonte Norte do Itapicuru, localizada a cerca de 423 km da capital Salvador, Bahia, com uma população estimada em 15.012 de habitantes (IBGE, 2022). Adotou-se como estratégia metodológica a pesquisa-ação e a abordagem qualitativa, seguindo um movimento dialético de reflexão-ação-reflexão.

A etapa inicial do estágio supervisionado foi marcada pela observação participante, permitindo ao(à) estagiário(a) um contato mais próximo com os(as) agricultores(as) sindicalizados ao SINTRAF. Nesse período, ocorreram conversas com os prestadores de serviços sindicais e destacou-se como principal desafio a falta de práticas sustentáveis na criação de galinhas caipiras, evidenciando a necessidade de integração entre os conhecimentos técnicos com a realidade local. Essa vivência inicial revelou a existência de práticas tradicionais que apresentam limitações quanto à eficiência produtiva e à sustentabilidade ambiental. A partir disso que emergiu o problema e os objetivos geral e específicos e assim foi escrito a estrutura do projeto de intervenção de estágio.

A partir dessa análise inicial, observou-se que a criação de galinhas caipiras, amplamente praticada pelos agricultores familiares da região, é uma atividade que, apesar de sua relevância socioeconômica, carece de um manejo de criação que promovam maior eficiência produtiva. Nesse contexto, a intervenção prática deste estágio em espaços não formais foi uma oportunidade para abordar esse tema de manejo sanitário de aves, propondo sugestões de melhorias de manejo que dialoguem com as práticas tradicionais e as demandas locais dos agricultores (as) familiares.

A criação de aves, especialmente galinhas caipiras, é uma atividade comum entre os agricultores familiares, muitas vezes realizada de forma tradicional, com baixo nível de tecnologia e sem considerar aspectos ambientais. Este trabalho se justifica pela necessidade de identificar os desafios e oportunidades para o desenvolvimento sustentável da avicultura familiar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos produtores e a promoção da sustentabilidade no campo.

Com base no exposto, emergiu como situação problema o seguinte questionamento: quais os principais desafios no desenvolvimento sustentável do manejo de aves na agricultura familiar no SINTRAF do município de Andorinha, Bahia?

Neste sentido, traçamos como objetivo geral de compreender os desafios e as possibilidades no desenvolvimento sustentável para o manejo de aves na agricultura



familiar, visando à implementação de ações de assistência técnica e extensão rural na área de manejo sanitário de aves no SINTRAF de Andorinha, Bahia. Os objetivos específicos foram: Observar a realidade das comunidades rurais com relação ao manejo de aves; Identificar os principais desafios no desenvolvimento sustentável para o manejo de criação de galinhas caipiras; Desenvolver ações de assistência técnica e extensão rural na área de manejo sanitário através de palestras, aplicação de questionários e oficinas para os produtores rurais; Analisar de forma crítica e reflexiva a participação dos agricultores familiares frente a intervenção realizada.

Assim, o presente relato de experiência evidencia a relevância do estágio supervisionado como uma estratégia formativa essencial para a consolidação das competências docentes em espaços não formais de educação. As atividades desenvolvidas, desde a análise documental até a realização de palestras e entrevistas com os (as) agricultores (as) familiares, potencializaram não apenas o desenvolvimento profissional da licencianda em Ciências Agrárias, mas também permitiram a construção de ações que impactaram positivamente as comunidades rurais, por meio da difusão de conhecimentos técnicos e o fortalecimento da ATER e o SINTRAF de Andorinha, Bahia.

Frente ao exposto, esse estudo dialoga com uma perspectiva da educação popular inspirada na concepção freiriana. Os (as) principais autores utilizados foram: Brandão (2008) Freire (1969); Gohn (2014) e Vieira (2005).

Assim, esse artigo está estruturado com os seguintes elementos nucleares: introdução, fundamentação teórica, metodologia, resultados e discussão, e, por fim, as considerações finais. Na introdução, consta a definição do lócus e sujeitos participantes da pesquisa, o problema, os objetivos, justificativa e a base teórico-metodológica. Na fundamentação teórica discorre sobre os principais temas, formação docente e a contribuição do estágio supervisionado nos espaços não formais, sindicato dos trabalhadores rurais de Andorinha, Bahia, agricultura familiar e o manejo sanitário de galinhas caipiras. Na metodologia apresenta o campinho, os instrumentos e estratégias metodológicas para contemplar os objetivos propostos. Nos resultados e discussão com base na análise interpretativa da abordagem qualitativa discorremos de maneira crítica e reflexiva sobre os principais achados e intervenção desenvolvida. E, por fim, nas considerações finais apresentando como a vivência de estágio contribuiu para a formação docente.



1. FORMAÇÃO DOCENTE E A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ESPAÇOS NÃO FORMAIS

O estágio supervisionado deve ser concebido como uma atividade teórica instrumentalizadora da práxis docente, entendida como a atividade de transformação da realidade. Nesse sentido, o estágio se torna uma oportunidade para o futuro professor desenvolver uma postura investigativa, refletindo sobre sua prática e intervindo de forma crítica e consciente no contexto educacional, contribuindo para a construção da identidade profissional do professor (Pimenta e Lima 2018).

Nesse sentido o estágio supervisionado nos espaços não formais, como o sindicato é necessário para a formação completa dos futuros licenciados(as) de Ciências Agrárias. Pois, permite a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos dentro faculdade para a comunidade, promovendo essa interação e o desenvolvimento de habilidades cruciais para o exercício da profissão docente. Essas experiências nos estágios são fundamentais para formação de cidadãos conscientes, críticos e preparados para os desafios do mundo do trabalho.

Brandão (2008) argumenta que a educação está presente em todos os grupos sociais e pode ser vivenciada de forma livre, por meio das trocas de saberes. Essas trocas ocorrem em diversos contextos, como nas crenças, nas ideias, no trabalho comunitário, na escola, e nos ensinamentos entre pais e filhos, entre outros.

Sob essa ótica, Brandão (2008) nos convida a repensar a educação como um processo amplo e complexo que vai além dos limites da escola. Ao adotar essa perspectiva, é possível compreender melhor como os indivíduos aprendem e se desenvolvem ao longo da vida. Além disso, evidencia-se o potencial da educação como instrumento de transformação social.

Em síntese, Freire (1985) destaca a importância da assistência técnica e extensão rural num viés de uma abordagem baseada na "comunicação", caracterizada por um diálogo horizontal entre o estagiário e os agricultores familiares. Nessa perspectiva, o estagiário vai para o espaço não como o detentor exclusivo de conhecimento, mas como alguém propicio a aprender com a comunidade de agricultores (as) reconhecendo e valorizando os saberes locais. Essa postura dialógica promove uma educação libertadora,



na qual todos os envolvidos são sujeitos ativos no processo de aprendizagem e transformação social, promovendo a emancipação dos agricultores familiares.

No entendimento de Gohn (2014, p. 40) a educação não formal é aquela que ocorre “no mundo da vida”, sendo fruto do compartilhamento de experiências, especialmente em espaços e ações coletivas cotidianas. Vieira (2005) complementa, definindo a educação não formal como aquela que acontece fora do ambiente escolar, podendo se manifestar em diferentes espaços, institucionalizados ou não.

Apesar de distinta da educação formal, a educação não formal possui relevância equivalente, destacando-se por ocorrer em contextos diversos que valorizam o trabalho coletivo e promovem a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos. Trata-se de um conjunto de práticas socioculturais que englobam atividades, organizações, instituições e projetos sociais, caracterizando-se por sua intencionalidade. Diferentemente de processos espontâneos ou naturais, a educação não formal é construída a partir de escolhas e condições específicas, sendo orientada por objetivos claros (Gohn, 2014).

Nesse contexto o SINTRAF de Andorinha, Bahia, constitui-se como um exemplo de um espaço de educação não formal. Essa entidade autônoma promove ações políticas e defende os direitos dos(as) agricultores(as) familiares, valorizando os saberes individuais e coletivos. Por meio de suas iniciativas, o sindicato busca construir uma educação justa, plural e inclusiva, atendendo às necessidades de seus membros sindicalizados.

2.1 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Andorinha, Bahia

Para compreender a relevância do SINTRAF como um espaço de educação não formal, foi necessário analisar a organização e a estrutura do documento que regulamenta seu funcionamento, o estatuto. Durante o estudo, realizou-se uma investigação histórica, considerando que o estatuto foi registrado em cartório em 2018. Esse documento estabelece a definição do SINTRAF, bem como seus princípios, objetivos e finalidades, oferecendo uma base para entender sua atuação e importância. O SINTRAF de Andorinha, Bahia, desempenha um papel essencial na defesa dos direitos dos agricultores familiares, consolidando suas finalidades ao longo do tempo e influenciando positivamente a vida desses trabalhadores rurais.



Para cumprir seus objetivos, o SINTRAF rege-se por princípios e compromissos fundamentais, conforme descrito em seu estatuto.

Art.6º - para cumprir seus objetivos, Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar rege-se á pelos seguintes princípios e compromissos fundamentais: I – Total independência frente ao Estado e autonomia em relação aos partidos políticos, decidindo livremente suas formas de organização filiação e sustentação material. Conforme pressuposto consagrado nas convenções 87 e 151 do OIT visando assegurar a definitiva liberdade e autonomia sindical no Brasil; II – Garantia da mais ampla democracia em todos os seus organismos e instâncias, tendo os sindicalizados e as sindicalizadas completa liberdade de expressão, desde que não firam as decisões majoritárias e soberanas tomadas pelas instâncias superiores e seja garantida a unidade de ação (SINTRAF, 1989, p. 4).

O SINTRAF também oferece suporte assistencial aos seus associados, desenvolvendo diversas ações para apoiar os(as) agricultores(as) familiares. Entre os serviços prestados, estão a orientação, cadastramento e elaboração de documentos. Ademais, auxilia na obtenção da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) sendo um programa do governo federal brasileiro criado em 1995 com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável do meio rural e fortalecer a agricultura familiar. Realiza-se a organização da documentação necessária ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), permitindo que os produtores rurais acessem benefícios como salário-maternidade, aposentadorias e pensões. Essa dedicação evidencia o compromisso do sindicato em representar e valorizar os agricultores familiares de maneira eficaz e inclusiva.

2.2 Agricultura Familiar e Avicultura Caipira

Bittencourt e Bianchini (1996), em um estudo feito na região sul do Brasil adotam a seguinte definição “Agricultor familiar é todo aquele (a) agricultor (a) que tem na agricultura sua principal fonte de renda (+ 80%) e que a base da força de trabalho utilizada no estabelecimento seja desenvolvida por membros da família. É permitido o emprego de terceiros temporariamente, quando a atividade agrícola assim necessitar. Em caso de contratação de força de trabalho permanente externo à família, a mão-de-obra familiar deve ser igual ou superior a 75% do total utilizado no estabelecimento.”



Buianaim e Romeiro (2000), afirmam que a agricultura familiar desenvolve, em geral, sistemas complexos de produção, combinando várias culturas, criações animais e transformações primárias, tanto para o consumo da família como para o mercado.

Nesse sentido, a criação de galinhas caipiras para corte e produção de ovos tem desempenhado um papel significativo nesse contexto da agricultura familiar, contribuindo para a melhoria da alimentação das famílias, o abastecimento do mercado local e o incremento da renda e da economia familiar. Além disso, os produtos oriundos da avicultura caipira apresentam um valor diferenciado no mercado em comparação àqueles da avicultura convencional, o que amplia as possibilidades de lucratividade.

O meio rural tem sido visto como portador de soluções para os problemas de desemprego e para a melhoria da qualidade de vida. As atividades neste campo específico exigem a permanência dos produtores na propriedade para melhor gerir a criação, contribuindo para a geração de renda da família e para a geração de emprego. Essa atividade é típica de pequena propriedade rural. Contudo, a maioria dos pequenos produtores não tem condições de competir com a produção avícola industrial. Por isso, deve-se pensar na avicultura familiar e nos produtos oriundos da produção tradicional como uma atividade diferenciada, rentável e adaptável à realidade de fabricação tradicional (Carvalho *et al.*, 2016; Fontequ *et al.*, 2014).

Dessa forma, destaca-se a relevância da avicultura familiar como uma atividade econômica sustentável e socialmente significativa. Ao priorizar a produção local, a qualidade dos produtos e a preservação das tradições, reforça-se a necessidade de políticas públicas que ofereçam suporte aos pequenos produtores e fortaleçam a agricultura familiar. Entre as vantagens dessa atividade estão o manejo simplificado e a baixa dependência de tecnologias complexas. Entretanto, é fundamental que determinadas práticas sejam observadas, com destaque para o controle sanitário, que exige do produtor a adoção de princípios essenciais, como a manutenção da higiene no ambiente de produção e a promoção do bem-estar animal (Santos *et al.*, 2020).

2.3 Manejo Sanitário de Galinhas Caipiras

O manejo sanitário é um conjunto de medidas que visam preservar a saúde dos animais, prevenindo e tratando doenças que possam comprometer o bem-estar e a



produtividade das galinhas caipiras. O principal objetivo é garantir condições adequadas para o desenvolvimento das aves, promovendo tanto a saúde quanto o retorno econômico. As ações de manejo sanitário não exigem, em sua maioria, altos investimentos financeiros, mas demandam mudanças consistentes nas práticas de manejo no dia a dia.

A limpeza no manejo sanitário de aves é uma prática essencial para garantir a saúde do plantel e aumentar a produtividade. Segundo Ferreira *et al.*, (2012), a limpeza propriamente dita consiste em ações básicas, como varrer, lavar as superfícies com sabão e enxaguar adequadamente. É necessário limpar os comedouros e bebedouros diariamente para evitar o acúmulo de sujeira e microrganismos que possam prejudicar a saúde das aves.

O manejo sanitário vai além da limpeza e inclui práticas complementares que promovem o bem-estar e a saúde das aves. Por exemplo, é fundamental oferecer água limpa e fresca constantemente, além de disponibilizar alimento de qualidade. Para o controle de pragas e vetores, recomenda-se o uso de repelentes ou inseticidas específicos para prevenir infestações por barbeiros e carrapatos. Outra prática importante é o manejo adequado do ninho, que deve ser mantido limpo e abastecido com material adequado sempre que uma ave entrar em choco, garantindo um ambiente confortável para a postura e incubação (Ferreira *et al.*, 2012).

Quando ocorre a substituição do lote de galinhas, é fundamental remover completamente a cama do galinheiro para prevenir contaminações. Segundo Figueiredo *et al.* (2015), essa cama pode ser reaproveitada como adubo orgânico, o que representa uma solução economicamente vantajosa e ambientalmente sustentável.

Outro aspecto importante é a desinfecção das instalações. Recomenda-se que seja realizada a cada quinze dias, antes do alojamento das aves em qualquer fase de criação. Para isso, é indicado polvilhar cal virgem sobre o piso do viveiro e desinfetar as paredes e a cobertura com uma solução de água sanitária e água na proporção de 1:1000. Em casos de infestações por ectoparasitas, pode-se realizar a higienização das aves com um banho utilizando uma solução de tabaco e sabão líquido neutro (Albuquerque *et al.*, 1998).

A estrutura do galinheiro também exerce grande influência na saúde das aves. Segundo Quinzeiro *et al.* (2017), um galinheiro bem ventilado, protegido contra chuvas e posicionado de acordo com a orientação solar mais favorável (leste-oeste) contribui



significativamente para o bem-estar das aves. Apesar de serem mais resistentes a doenças, é recomendável que as galinhas caipiras sejam submetidas a planos de controle de parasitas internos e externos, além de serem vacinadas sempre que viável.

Além disso, o manejo sanitário deve considerar o bem-estar animal, seguindo os princípios das **Cinco Liberdades**, reconhecidas mundialmente. Esse conceito avalia os aspectos que influenciam diretamente a qualidade de vida dos animais (FAWC,1993; CFMV, 2018 apud Rocha 2023).

Conforme Brambell (1965), essas liberdades são: 1. Livre de Fome e da Sede: pelo acesso rápido à água fresca e uma dieta para manter a saúde e o vigor completos. 2. Livre de desconforto: proporcionando um ambiente adequado, incluindo abrigo e uma área de descanso confortável. 3. Livre de dor, lesão ou doença: por prevenção ou diagnóstico e tratamento rápidos. 4. Liberdade para expressar o comportamento natural: fornecendo espaço suficiente, instalações adequadas e companhia da própria espécie do animal. 5. Livre do medo e da angústia: garantindo condições e tratamentos que evitem o sofrimento mental. Segundo Broom (2011 apud Rocha, 2023), essas liberdades funcionam como um guia complementar para avaliar e atender às necessidades dos animais.

Portanto, a adoção de práticas de manejo sanitário adequadas é imprescindível para a produção eficiente de galinhas caipiras. Entre os principais benefícios, destacam-se a redução da mortalidade, o aumento da produtividade, a melhoria da qualidade dos produtos e a redução dos custos de produção.

Na seção seguinte, serão detalhadas as etapas e estratégias metodológicas utilizadas durante um estágio supervisionado com a realização de palestras em localidades rurais do município de Andorinha, BA, como exemplo prático da implementação dessas práticas.

2. Metodologia

A metodologia empregada no desenvolvimento deste trabalho foi delineada com base na abordagem qualitativa e na pesquisa-ação. A abordagem qualitativa mostrou-se adequada para compreender as relações, comportamentos e os significados atribuídos pelos participantes, permitindo uma análise aprofundada do contexto



investigado. A pesquisa-ação, conforme definido por Thiollent (1986), caracteriza-se como uma pesquisa social de base empírica, concebida e realizada em colaboração com a ação ou solução de problemas coletivos. Nessa abordagem, há uma participação ativa e cooperativa entre pesquisadores e os sujeitos da pesquisa, promovendo um processo dinâmico de aprendizado e intervenção.

Essa metodologia foi estruturada para possibilitar a coleta de dados em tempo real e para a implementação imediata de ações no contexto estudado. A pesquisa-ação permite uma descrição rica e significativa das situações concretas observadas, além de considerar a contribuição teórica essencial para fundamentar as análises realizadas.

Neste trabalho, a aplicação dessa abordagem proporcionou um contato direto com agricultores familiares das comunidades rurais do município de Andorinha, Bahia, localizadas no bioma da Caatinga. Esses agricultores são sindicalizados ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar (Sintraf) de Andorinha, uma entidade sem fins lucrativos que presta apoio e orientação aos seus associados. As palestras e entrevistas realizadas permitiram identificar os desafios, práticas e necessidades desses agricultores no manejo sanitário de galinhas caipiras.

Foram organizadas seis palestras, cada uma em uma associação comunitária nas zonas rurais do município. No entanto, a participação foi reduzida, com poucos agricultores presentes em cada momento. Durante as palestras, abordaram-se eixos temáticos como a limpeza de comedouros, bebedouros, aviários e ninhos, vacinação obrigatória de aves, identificação de doenças recorrentes, influência do ambiente no bem-estar animal, preparo de galpões, instalações e construção de aviários. As entrevistas foram realizadas de forma individualizada antes das palestras e foram aplicadas para aprofundar a análise das práticas adotadas no dia a dia pelos agricultores (as) em suas propriedades.

O roteiro de perguntas utilizado nas entrevistas foi elaborado com o apoio da professora Izabela Azevedo no Instituto Federal Baiano (IF Baiano), doutora em avicultura e docente da disciplina de Avicultura no curso superior de Ciências Agrárias. Seu conhecimento foi fundamental para definir questões relevantes e identificar, por meio das respostas, os desafios enfrentados pelos agricultores no manejo sanitário de suas criações. As entrevistas incluíram 19 perguntas objetivas, voltadas para compreender o perfil dos entrevistados (sexo, idade, grau de formação), a importância da avicultura na



renda familiar, os principais sintomas de doenças observados, o tipo de criação (aves soltas ou presas), a prática de vacinação e outros aspectos relacionados à prática de manejo sanitário das aves. O desenvolvimento das palestras foi essencial para analisar a realidade dos agricultores familiares e compreender tanto os desafios quanto as possibilidades de melhoria em suas práticas de manejo sanitário.

O referido estágio supervisionado tem uma carga horária de 80 horas, essa carga horária é organizada em dois momentos. No primeiro momento, acontece a observação participante, que foi estruturado para análise do espaço física do sindicato, estudo de documentos regulamentares como o Estatuto do SINTRAF e observação das atividades diárias. Neste período de observação, o (a) estagiário (a) junto com a instituição concedente definiu como ocorrerá as atividades de intervenção a partir da problemática e objetivos definidos no projeto de estágio.

O segundo momento foi direcionado para o desenvolvimento da prática direcionada para os espaços não formais, sendo as associações comunitárias dos agricultores (as) familiares nas zonas rurais do município de Andorinha, Bahia, o local principal de atuação. Consistiu em realizar entrevistas com os agricultores familiares presentes nas associações de cada comunidade. Essas entrevistas foram conduzidas utilizando um roteiro previamente elaborado, contendo 19 perguntas objetivas que abordavam aspectos como o perfil dos agricultores (sexo, idade, formação), práticas de manejo sanitário, sintomas comuns de doenças em aves, formas de criação (aves soltas ou presas) e a prática de vacinação. Após a coleta das respostas, os dados foram organizados e inseridos em uma ferramenta digital (Google Forms), o que possibilitou a geração automática de gráficos representativos. Esses gráficos apresentaram os resultados de maneira clara, resumindo as respostas em porcentagens, o que facilitou a análise prévia das entrevistas.

Com base nos resultados dos gráficos, foi possível identificar os principais desafios e necessidades dos agricultores familiares no manejo de galinhas caipiras. Essas informações serviram de subsídio para a elaboração e organização dos materiais didáticos, incluindo a produção de slides que abordaram temas relevantes e práticos para o contexto local. Os conteúdos desenvolvidos incluíram a importância da limpeza correta de comedouros, bebedouros, aviários e ninhos; a necessidade de vacinação preventiva; a identificação de sintomas de doenças recorrentes em aves; o bem-estar animal na



produção de corte e postura; e orientações sobre como preparar e construir aviários adequados que respeitem os princípios de bem-estar animal.

As palestras foram realizadas em diferentes localidades rurais, incluindo as Fazendas Barriga Mole, Mandi, Morros, São João, Sítio do Açude e Surará. Nessas localidades, foram entrevistados 39 agricultores (as), distribuídos da seguinte forma: 8 em Barriga Mole, 12 em Mandi, 2 em Morros, 8 em São João, 3 no Sítio do Açude e 6 em Surará. Durante essas interações, os agricultores foram estimulados a compartilhar suas experiências e desafios relacionados ao manejo sanitário de suas aves.

No âmbito das atividades realizadas no SINTRAF, destaca-se o preenchimento de formulários de cadastro para agricultores associados, com o objetivo de incluí-los no projeto de construção de cisternas de produção. Também foram realizadas atualizações cadastrais relacionadas ao Imposto Territorial Rural (ITR) e o cadastro para o recebimento de suplementos alimentares e vermífugos destinados a criadores de caprinos e ovinos. Essas atividades foram supervisionadas pela coordenação geral do SINTRAF do município de Andorinha.

A análise dos dados coletados foi realizada por meio de interpretação qualitativa, utilizando as informações adquiridas nas entrevistas e nas observações das ações desenvolvidas. Esse processo permitiu identificar padrões, desafios e oportunidades no manejo sanitário de galinhas caipiras, subsidiando a implementação de ações concretas e eficientes. As atividades realizadas foram relevantes por promoverem uma troca de conhecimento entre os agricultores (as) e possibilitarem melhorias na produção e qualidade das aves criadas nas comunidades rurais.

De acordo com Gil (2008), a entrevista é um instrumento valioso de coleta de dados, pois permite ao pesquisador captar, de maneira mais profunda, as opiniões, percepções e experiências dos participantes. Essa técnica é particularmente útil em contextos onde a interação direta facilita a compreensão de informações que não estariam acessíveis por meios mais estruturados, como questionários escritos.

O questionário por sua vez é composto por questões fechadas, onde o respondente escolhe uma alternativa dentre as que são apresentadas numa lista (GIL, 2008). Se comparada com o questionário a entrevista apresenta certas vantagens: não exige que o participante saiba ler e escrever; possibilita a obtenção de maior número de



respostas e ainda, existe maior resistência para responder a um questionário do que ser entrevistado (SILVA *et al.*, 2006).

3. Resultados e Discussão

Esta seção descreve os resultados obtidos por meio de entrevistas e palestras realizadas durante o estágio supervisionado no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar (SINTRAF) de Andorinha, Bahia. O principal objetivo foi identificar os desafios enfrentados pelos agricultores familiares no manejo sanitário de aves e compreender as práticas cotidianas relacionadas à criação de galinhas caipiras. Além disso, esse relato de experiência discute as impressões, práticas desenvolvidas e análises críticas levantadas durante o estudo, fundamentadas em literatura científica e na observação prática.

A etapa inicial da vivência do estágio não formal incluiu uma observação participante, essencial para compreender a dinâmica do SINTRAF e o contexto dos agricultores familiares. Foi realizado um estudo do estatuto da entidade, que elucidou sua história, objetivos e princípios de funcionamento. Além disso, visitamos a loja "Ponto da Caatinga", localizada na sede do município de Andorinha, Bahia. Essa loja desempenha um papel fundamental como ponto de comercialização de produtos da agricultura familiar provenientes de diversas comunidades rurais da região.

A atividade foi importante porque possibilitou compreender, na prática, como os produtos da agricultura familiar geram impacto econômico e social no município. A loja comercializa uma ampla variedade de itens, incluindo doces de licuri, leite, goiaba, banana, queijos (de leite de cabra e vaca), danone, cerveja artesanal, tapioca, massa de cuscuz, itens de artesanato, poupas de frutas da caatinga entre outros. Parte desses produtos é oriunda de uma cooperativa de um município vizinho, mas é comercializada em Andorinha, promovendo o acesso da população local a produtos diferenciados e de alta qualidade.

A renda gerada pela loja tem uma destinação estratégica. Os produtos são adquiridos diretamente dos agricultores familiares e revendidos, permitindo à loja obter uma margem de lucro para cobrir custos operacionais, como aluguel, energia, internet,



água, e o pagamento de colaboradores. Esse modelo garante a sustentabilidade do "Ponto da Caatinga" e oferece um espaço contínuo para a população adquirir produtos que valorizam a economia local.

O SINTRAF é o responsável pelo funcionamento da loja. Onde os agricultores associados tem uma relação direta ao sindicato fornecendo seus produtos para serem comercializados no "Ponto da Caatinga", fortalecendo uma parceria estratégica. Essa relação não só gera renda para os agricultores, como também contribui para a manutenção da loja, que, por sua vez, apoia a divulgação e valorização dos produtos da agricultura familiar na região.

No momento direcionado a fase prática, diversas atividades foram desenvolvidas, tais como o preenchimento de formulários de cadastro para agricultores (as) visando à construção de cisternas de produção por meio do projeto Pró-Semiárido. Atualização de cadastros no Imposto Territorial Rural (ITR), facilitando o acesso dos agricultores (as) a políticas públicas. Cadastro para fornecimento de suplementos alimentares e vermífugos para caprinos e ovinos.

O referido Projeto Pró-Semiárido é uma iniciativa do Governo do Estado para promover o desenvolvimento rural sustentável, com inclusão produtiva, geração de emprego e renda. O projeto apoia ações da agroecologia, estimula a participação das mulheres e dos jovens, e orienta o associativismo e cooperativismo. Ele atua no desenvolvimento e melhoria das condições de vida das comunidades rurais do Semiárido baiano

Logo, de acordo com as entrevistas realizadas com os(as) agricultores (as) revelaram que a criação de galinhas caipiras complementa a renda de 71,8% deles(as). No entanto, o manejo sanitário apresenta desafios significativos, como: ausência de vacinação em qualquer fase de criação, aumentando a vulnerabilidade a doenças; Falta de separação entre aves doentes e sadias, comprometendo a saúde coletiva; Reutilização de água não tratada, fator de risco sanitário.

Esses dados corroboram estudos como os de Ferreira *et al.* (2012) e Quinzeiro *et al.* (2017), que enfatizam a relação direta entre manejo inadequado e baixa produtividade. A fala de uma agricultora exemplifica o desafio de conciliar saberes tradicionais com práticas modernas: *“Nós aprendemos a fazer assim com nossos pais faziam, mas não é ruim saber como melhorar, se não for muito complicado”*. Essa



declaração reforça a necessidade de soluções práticas e adaptadas à realidade local.

Durante a intervenção prática, alguns desafios foram evidenciados, entre eles as resistências culturais e estruturais à adoção de novas práticas de manejo. Muitos agricultores (as) questionaram o meu conhecimento teórico e isso estava ligada a dois fatores principais: minha idade e o fato de ser uma jovem universitária. Essa postura reflete, em parte, a desconfiança em relação a saberes que não são construídos a partir da experiência prática cotidiana, que é a base da vida e do trabalho no campo.

Essa experiência no SINTRAF evidenciou o papel estratégico da entidade em articular ações que beneficiem os(as) agricultores (as) familiares. A interação com os membros do sindicato e os agricultores ampliou nossa visão sobre a importância de práticas sustentáveis e a necessidade de integração entre academia e comunidades rurais.

As práticas adequadas de manejo sanitário e a capacitação dos agricultores são passos cruciais para o desenvolvimento sustentável da avicultura familiar em Andorinha, Bahia. A cooperação contínua entre agricultores e entidades, como SINTRAF e ATER, pode promover avanços significativos na qualidade e quantidade da produção. Essa integração não apenas melhora a comercialização de produtos agrícolas na loja "Ponto da Caatinga", mas também eleva a qualidade de vida dos produtores.

A vivência do Estágio Supervisionado III proporcionou uma formação profissional rica e reflexiva, destacando a importância do trabalho realizado pelos prestadores de serviços sindicais e da valorização dos saberes tradicionais em combinação com conhecimentos técnicos. Foi uma experiência essencial, que reafirmou o papel estratégico da extensão rural na promoção do desenvolvimento sustentável.

4. Considerações Finais

O Estágio em espaços não formais da educação é uma vivência importante para a formação acadêmica e profissional do(a) licenciando(a) em Ciências Agrárias. Por meio de palestras educativas e visitas técnicas foi possível promover uma troca de saberes entre agricultores (as) familiares, técnicos de ATER que atuam diretamente com eles e os prestadores de serviço do SINTRAF de Andorinha Bahia. As atividades destacaram a relevância do manejo sanitário de aves para a sustentabilidade da avicultura familiar e



ampliaram compreensão sobre os desafios enfrentados no campo, fortalecendo essa comunicação e interação com algumas comunidades rurais. Essa experiência reforçou a visão de que a docência é um processo de construção de pontes entre conhecimentos científicos e práticos, respeitando as especificidades culturais e sociais dos envolvidos.

Essa experiência também foi desafiadora ao lidar com resistências culturais e estruturais na região do município de Andorinha, Bahia, mostrando a importância da necessidade de abordagens dialogadas que valorizem saberes tradicionais e promovam a aprendizagem mútua. Apesar dos avanços, como a conscientização sobre práticas sanitárias, persistem desafios relacionados a políticas públicas e falta de capacitações. Essa vivência evidenciou a necessidade de integrar academia e comunidades rurais, abrindo reflexões sobre como a docência pode contribuir para o desenvolvimento sustentável e transformações sociais. Essa vivência deixou um convite para explorar novos horizontes, buscando unir a teoria e prática em prol da educação e das comunidades rurais.

A experiência também deixou como legado um convite para ampliar os estudos e as vivências em estágios similares, explorando novas possibilidades de pesquisa na área de agricultura familiar, educação no campo e desenvolvimento rural. Essas iniciativas têm o potencial de contribuir para soluções inovadoras e fortalecer o papel transformador da educação, ao mesmo tempo em que promovem a valorização e a sustentabilidade das comunidades rurais. O estágio revelou não apenas os desafios existentes nas práticas de manejo de aves, mas também o imenso campo de oportunidades para futuros projetos que unam teoria, prática e a construção coletiva do conhecimento.

Referências

ALBUQUERQUE, N. I., Freitas C. M. K. H., Sawaki H., Quanz, D. **Manual Sobre Criação de Galinha Caipira na Agricultura Familiar**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa. 1998.

BA.GOV.BR. **Estado investe US\$ 100 milhões na erradicação da pobreza no semiárido**. 2016. Disponível em: <https://www.ba.gov.br/sepromi/noticia/2024-03/3548/estado-investe-us-100-milhoes-na-erradicacao-da-pobreza-no-semiarido>. Acesso em: 31 dez. 2024.



BITTENCOURT, G. A.; BIANCHINI, V. **Agricultura familiar na região sul do Brasil**, Consultoria UTF/036-FAO/INCRA, 1996.

BRAMBELL, Francis William Rogers. **Relatório do Comitê Técnico para Investigar para o bem-estar dos animais mantidos em sistemas intensivos de criação de gado**. Londres: HMSO. 1965.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 2008.

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BUAINAIM, A. M.; ROMEIRO, A; **A agricultura familiar no Brasil: agricultura familiar e sistemas de produção**. Projeto: UTF/BRA/051/BRA. Março de 2000. 62p. Disponível em: <<https://www.incra.gov.br/fao>>

CARVALHO, D.A. **Caracterização fenotípica e genotípica de galinhas nativas Canelas Preta**. 2016.71p. Dissertação (Mestrado) - Curso de Zootecnia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina (MG). 2016.

DUARTE, Aécio José Araújo Passos. **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**. 2021. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/bonfim/files/2022/05/PPC-LICA-2021.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2024.

FERREIRA, D. C.; Albanez, J. R.; Mendes, L. F. C. **Criação de galinha caipira**. Belo Horizonte: EMATER, 2012.

FIGUEIREDO, E.A.P.; Avila, V.S; Saatkamp, M.G. **Frangos Diferenciados: Caipira. Embrapa Suínos e Aves**. 2015.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 8. ed. São Paulo, Sp: Paz e Terra s / A, 1985. 93 p. Tradução de: Rosisca Darcy de Oliveira. Disponível em: <<https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf>>. Acesso em: 28 dez. 24.

FONTEQUE, G.V. *et al.* Polimorfismo genético de quinze locos microssatélites em galinhas brasileiras (ovo azul Caipira), **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v.34, n. 1, p. 98-102, 2014.

IF BAIANO, Art 2º da Resolução nº 29/203 do CONSUP/IF BAIANO. **Regulamento interno de estágio**, p.3; (18 de Dez de 2024).

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



GOHN, Maria da Glória. **Educação Não Formal, Aprendizagens e Saberes em Processos Participativos**. Revista Investigar em Educação-II Serie Numero1, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 8. ed. São Paulo - Sp: Cortez, 2018. 312 p. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=NXdZDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=SELMA+GARRIDO+PIMENTA+EST%C3%81GIO+SUPERVISIONADO&ots=BxiIdfvE7u&sig=KS3WnSh-g_JJXo2AjZxw-Mcl-bk&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 28 dez. 24.

ROCHA, Yasmin da Silva Gonçalves da *et al.* **O Bem-Estar Animal e seus conceitos**. 2023. Disponível em: <https://institutomvc.org.br/site/index.php/2023/09/26/o-bem-estar-animal-e-seus-conceitos/>. Acesso em: 21 dez. 2024.

SANTOS, M.B; Cunha, F.S.A; Santos, J.S; Albuquerque, J.G.S.S; Oliveira, A.T. **Análise econômica da produção de frango de corte caipira em dois municípios do médio sertão de Alagoas, Nordeste do Brasil**. Diversitas Journal. v.5, n. 3, set. 2020.

SINDICATO DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICIPIO DE ANDORINHA, BAHIA – ATA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA – averbado no livro c – 6 fls. 319 e livro c – 15 – 45. sob nº 2015, daje nº 9999.020.761207.

SILVA, G. R. F. *et al.* Entrevista como técnica de pesquisa qualitativa. **Online Braz. J. Nurs.** v. 5, n. 2, 2006. Disponível em: <https://www.objnursing.uff.br//index.php/nursing/article/view/382/88>. Acesso em: 30 dez. 2024.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1986.

VIEIRA, Valéria; Bianconi, Maria Lúcia; DIAS, Munique. **Espaços não formais de ensino e o currículo de ciências, Ciências e Cultura**. São Paulo, n. 4, Oct./Dec.2005.